



FABIO KUHN

"JANELAS DO INTERIOR"

Nova tendência do turismo

Empreendedores se unem para inaugurar a primeira rota turística de **Marques de Souza**. Grupo aposta nas belezas naturais e cultu-

ra do campo. Lançamento é programado para janeiro. Atrações ao ar livre são a nova tendência do setor em tempos de pandemia. **Página 10**

PARA CONTROLAR A PANDEMIA

Entidades cobram rigor e alertam a risco de lockdown

Acil e CIC-VT manifestam receio sobre restrições às atividades econômicas

Organizações exigem mais intensidade por parte do poder público para evitar bandeira preta na próxima rodada do Distanciamento Controlado. Temor é quan-

to à possível interrupção do setor produtivo em meio à retomada. Autoridades ponderam que fiscalização é constante e amenizam risco de lockdown. **Página 6**

APÓS 5 MESES DE ALTA

IBGE indica estabilidade na indústria

Resultado de outubro interrompe crescimento registrado desde abril na produção industrial gaúcha. Especialistas mantêm perspectiva de melhora no desempenho a partir do próximo ano. **Página 8**

SANEAMENTO BÁSICO

Município quer atualizar estratégia

Sem alterações desde 2013, governo de Lajeado projeta atualização do Plano de Saneamento Básico e adapta aos moldes do Marco Regulatório, em vigor desde julho. Tratamento de esgoto é um dos maiores gargalos. **Página 7**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Liberdade Econômica

Lei e emenda na câmara de Lajeado não agradam empresário.



Entre os melhores cursos do país

ELISE BOZZETTO/DIVULGAÇÃO



ENADE 2019

Ranking de cursos do Ensino Superior divulgado ontem pelo Ministério da Educação coloca Educação Física, Farmácia e Nutrição da Univates como os melhores do Brasil. Em nível estadual, Engenharia de Produção também entra no top 10 **Página 9**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.

Liberdade em Lajeado

Nesta semana, a câmara de Lajeado aprovou um complexo projeto autointitulado de Lei de Liberdade Econômica. A matéria foi protocolada no dia 23 de novembro. E em meio ao emaranhado de artigos, um texto instigante: “São direitos de toda pessoa, natural ou jurídica, de direito público ou privado, essenciais para o desenvolvimento e o crescimento econômicos do Município, observado o disposto no parágrafo único do art. 170 da Constituição desenvolver atividade econômica em qualquer horário ou dia da



semana, inclusive Domingos e feriados, nos termos do disposto

no Código de Posturas do Município”.

Liberdade em Lajeado II

O texto acima, de autoria de Lorival Silveira (PP), deixa claro que a polêmica sobre o trabalho aos domingos segue inalterada. Para qualquer alteração na legislação atual, que só permite comércio com funcionários em seis domin-

gos por ano, é preciso alterar o Código de Posturas do Município. Mesmo assim, o oposicionista Carlos Ranzi (MDB) resolveu apresentar uma emenda. Em síntese, o emedebista trocou a palavra “inclusive” por “exceto” antes

de “Domingos e feriados”. Uma emenda absolutamente inócua, e que só serviu para distanciar ainda mais o vereador dos empresários. Ora, para quem sonha com a prefeitura, por vezes é melhor deixar o populismo de lado.

Diárias em Teutônia

A pandemia reduziu o gasto com diárias em solo teutoniense. Em 2017, por exemplo, os poderes Executivo e Legislativo de Teutônia gastaram R\$ 184 mil com diárias. Um ano depois, o custo ficou um pouco abaixo: R\$ 169 mil. Já em 2019, o Portal da Transparência divulga um gasto de R\$ 222 mil com as diárias. Neste ano, com distanciamento social, covid e afins, o custo desses ressarcimentos é próximo de R\$ 110 mil.

Trocas em Encantado

O prefeito reeleito Adroaldo Conzatti (PSDB) deve promover ao menos duas mudanças no secretariado para 2021. Waldemar Dullius, Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, E

Greicy Weschenfelder, Secretária de Educação, não devem permanecer no governo municipal no próximo ano. Os respectivos substitutos ainda não foram definidos pelo experiente gestor.

Transporte público

Uma pergunta: quando será disponibilizado aos usuários do transporte público municipal de Lajeado o pré-anunciado aplicativos para smartphones? Ora, o contrato exige que a concessionária mantenha, durante todo o período de concessão, um “Serviço de Informação ao Usuário” composto no mínimo pelas seguintes mídias: site eletrônico; divulgação dos horários e itinerários das principais linhas junto aos terminais centrais; aplicativos móveis de localização geoespacial por



GPS; e implementação de serviço de informação ao usuário através de chamadas telefônicas. O prazo para disponibilizar tudo isso era de seis meses a partir da “assunção dos serviços”, que iniciou em junho.

A celeuma em Criciúma



Ontem, a Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre ajuizou uma Ação Civil Pública por danos morais e coletivos contra a Rádio Gaúcha e o jornalista David Coimbra. O promotor de Justiça Voltaire de Freitas Michel pede que ambos sejam condenados ao pagamento de indenização, a ser revertido para o Fundo de Reparação dos Bens Lesados do Rio Grande do Sul ou para entidade pública ou privada do campo da segurança pública, o montante mínimo de R\$ 200 mil. Para Michel, ao comentar o assalto a banco ocorrido na madrugada de 1º de dezembro, em Criciúma, Coimbra teve a intenção e o propósito de “enaltecer a prática criminosa supostamente sem agressão aos cidadãos, e desmerecer a ação dos policiais militares

que entrevistaram”.

É uma intervenção nociva. Na essência, é censura e demonstra pedantismo por parte da instituição do Estado (ou seria egolatria velada por parte de um ou outro?). Ora, vamos combinar. A celeuma gerada pelos comentários sarcásticos e absolutamente inoportunos e dissonantes do referido jornalista já causou danos suficientes à imagem e ao bolso dele e de seus patrões. Agora, cabe à empresa decidir o futuro do funcionário e já coube aos patrocinadores a missão de transmitir o duro recado que veio de uma imensa parcela da sociedade. Ou seja, a sociedade resolveu. E em tempos de pandemia, de trabalho remoto, e com salários dignos e atraentes, o MP definitivamente deve ter fatos maiores para se preocupar. As ideias, mesmo as mais nefastas, se combatem com ideias.



FRENTE VERSO

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentação: Fernando Weiss
Comentário e análise: Rodrigo Martini

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

PAUTA

O estágio das contaminações em Lajeado, a ocupação das casas de saúde e a colaboração popular



JULIANA DEMARCHI
COORD. DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



EDER SPOHR
VEREADOR ELEITO

PAUTA

Os projetos e ideias de quem foi reeleito para mais um mandato na Câmara de Vereadores de Lajeado

ENTRE ASPAS: Renata Galioto

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

Renata Galioto TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac MORELLI Apomedil BIMACHINE Degasperi SICOOB São Miguel

PATROCÍNIO

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

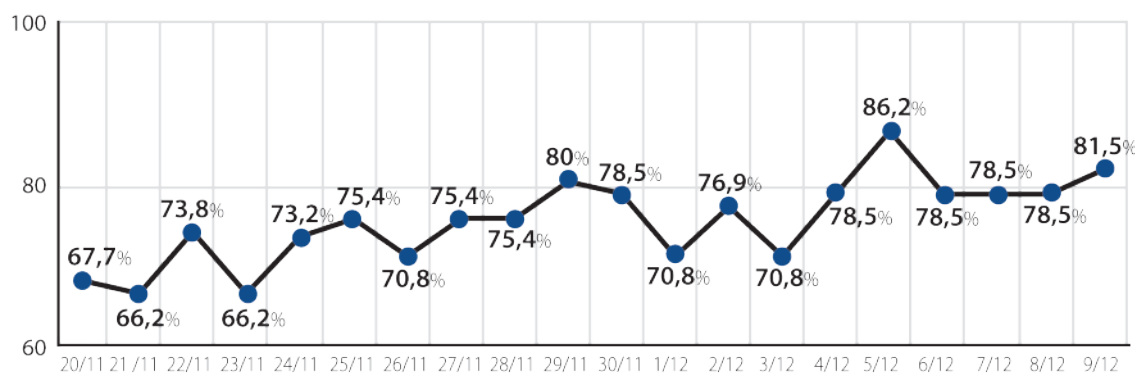
VALE DO TAQUARI

Entidades exigem mais fiscalização para evitar bandeira preta

No mapa do distanciamento, o Vale teve pontuação de 2,33, o maior nível do RS. Condição poderia resultar no fechamento das atividades econômicas às vésperas do Natal, advertem Acil e CIC-VT. Autoridades públicas ponderam que atuação contra aglomerações é constante e destacam haver pouca probabilidade de bandeira preta

Ocupação UTI Adulto no Vale

A região tem 19 hospitais cadastrados. Destes, quatro tem UTI. São 65 leitos



ESTRUTURA HOSPITALAR

No Vale

65 leitos de UTI adulto (**81,5%** de ocupação)
São **53** pacientes internados
Destes, **24** com covid-19
4 suspeitos
25 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **52,8%** dos leitos em uso



Cachoeira do Sul

20 leitos de UTI adulto (**100%** de ocupação)
São **20** pacientes internados
Destes, **9** com covid-19
1 suspeitos
10 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **50%** dos leitos em uso

Santa Cruz

50 leitos de UTI adulto (**78%** de ocupação)
São **39** pacientes internados
Destes, **19** com covid-19
4 suspeitos
16 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **58,9%** dos leitos em uso

No RS

2.544 leitos de UTI adulto (**83,5%** de ocupação)
São **2.124** pacientes internados
Destes, **907** com covid-19
190 suspeitos
1.027 por outras enfermidades
Ocupação por covid-19 representa **51,6%** dos leitos em uso

O momento da pandemia no RS é pior do que o registrado no inverno. A partir dos cálculos dos graus de risco, há possibilidade do Estado ter localidades com bandeira preta, o que exigiria o fechamento de atividades não essenciais.

Diante desse risco, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), junto com a Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), cobram das autoridades regionais mais fiscalização para evitar encontros, festas e aglomerações.

A solicitação foi entregue aos prefeitos de Lajeado, Marcelo Caumo, e de Imigrante, Celso Kaplan, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). No documento, as entidades representativas do empresariado manifestam preocupação com eventuais imposições de fechamento das atividades econômicas, em especial para o comércio.

“As sanções econômicas decorrentes seriam uma catástrofe para nossas empresas”, diz o ofício, que continua: “nesta época pré-natalina em que expressivo número de vagas de empregos temporários é aberto e o empresariado busca minimizar seus prejuízos e sobreviver a este ano tão funesto para todos.”

As entidades cobram uma fiscalização mais rigorosa contra aglomerações, incluindo punições, como multas e sanções mais severas a quem descumprir as regras de distanciamento. Também que a Amvat articule a retomada do modelo de cogestão.

De acordo com o documento, a disseminação do vírus não está ligada à atividade empresarial, mas, sim, às aglomerações de pessoas que têm a sensação de impunidade.

Na apuração dos dados sobre a pandemia na região, feita na sexta-feira passada, o Vale do Taquari obteve nota 2,33. O resultado é superior às demais localidades gaúchas e próximo do limite de 3 pontos para o grau mais elevado de risco.

“Não há risco de bandeira preta”

O presidente da Amvat e prefeito de Imigrantes, Celso Kaplan, afirma que a tabulação do Estado, da nota de 2,33 não condiz com a realidade. “Houve inconsistência dos dados. Não recorremos, pois não mudaria a classificação vermelha.”

De acordo com ele, pacientes que tiveram alta da UTI não constavam na análise do Estado, isso traria redução nos pontos. “Não há risco de bandeira preta. Estamos vivendo um aumento dos contágios, assim como todas as outras regiões gaúchas.”

Kaplan afirma que foi contra a mudança no decreto estadual que suspendeu a cogestão. “Fui voto vencido entre os prefeitos. Nós conseguimos lidar bem com a pandemia. Tínhamos um trabalho de lon-

go prazo e nos mantivemos estáveis nos níveis de contágio.”

Na avaliação dele, os feriados prolongados e as eleições causaram esse aumento de casos. “Precisamos intensificar a prevenção e a conscientização. Não acredito que punindo vamos reduzir as aglomerações.”

“BM está à disposição”

O comandante do 22º BPM, o major Marcelo de Abreu Fernandes, destaca que a corporação acompanha os agentes municipais durante as fiscalizações no ato de polícia administrativa. “Trabalhamos dando apoio aos agentes municipais que

verificam o cumprimento das regras de distanciamento, de evitar aglomerações e fazer notificações daqueles que descumprem os decretos.”

Segundo ele, essa atuação conjunta ocorre desde o início da pandemia, em março, e que foi intensificada com a mudança no decreto de distan-

ciamento publicado pelo governo do Estado na semana passada. “A Brigada Militar está à disposição. Estamos trabalhando de forma integrada e isso vai continuar.”

De acordo com o major Fernandes, esse modelo de trabalho é efetivo e tem colaborado para conter os contágios. “Estamos conseguindo sensibilizar as pessoas. Uma pessoa a menos, que deixe de circular sem os cuidados necessários, já é um vetor a menos de transmissão ou contágio”, acredita.

A cada 100 testes, 50 positivos

A informação mais preocupante sobre a presença do vírus na região está em Lajeado. Conforme o prefeito Marcelo Caumo, número de pessoas positivadas a cada teste feito tem se mantido na metade desde a primeira quinzena de novembro. “A cada 100 testes, 50 estão dando positivo. Precisamos baixar.”

Sobre as reivindicações das entidades, Caumo afirma: “Não deixamos de fiscalizar em nenhum momento. Fazemos questão de manter as equipes atuando.” Com relação à continuidade das atividades econômicas, destaca que essa é uma preocupação também dos gestores públicos da região. “Queremos que as pessoas continuem trabalhando. Estamos atentos aos números e tudo que estiver ao nosso alcance vamos fazer.”

Com relação aos números ativos, houve redução nos últimos sete dias. “Não acredito que teremos bandeira preta. A principal dificuldade para nós são os dados do Estado e das regiões de Santa Cruz e Cachoeira.”

As bandeiras de risco de cada uma das 21 regiões do RS são definidas a partir de 11 critérios. Cada indicador é pontuado pelo comportamento dos contágios nos últimos sete dias e após duas semanas. A próxima avaliação ocorre sexta-feira.

Lajeado prepara revisão do Plano de Saneamento Básico

Trabalhos iniciaram neste ano, com foco na atualização e verificação do cumprimento de metas da parte de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. Tratamento de esgoto é um dos maiores gargalos

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Criado em 2013, o Plano Municipal de Saneamento Básico passa por um processo de revisão. As discussões, iniciadas neste ano, buscam atualizar o documento, que norteia os investimentos e metas referentes ao sistema de saneamento básico do município, e adaptá-lo ao novo Marco Regulatório, que entrou em vigor no meio do ano.

Os trabalhos começaram pela revisão do capítulo 3, que trata da limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. O documento, apre-

sentado em reunião semana passada, trazia um comparativo entre as metas estabelecidas na época e a situação atual de Lajeado.

Segundo a química industrial da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gabriela Roehrs, as metas estabelecidas serão revistas e a maioria delas não foram cumpridas ao longo dos anos. “Eram metas bem ousadas e muito além do que se tinha condições. O que está no plano não é exatamente o que nós encontramos atualmente no município”, salienta.

Ainda assim, conforme Gabriela, Lajeado está um patamar acima do país, considerando o Plano Nacional de Saneamento Básico em vigor, editado em 2007. “Nós temos planos bem maiores do que acabar com os lixões. Aqui, já superamos isso. Temos um amplo aterro sanitário”, comenta.

O biólogo André Luiz Bruxel, também da Sema, complementa destacando o que já é feito atualmente no trabalho de coleta dos resíduos. “Existe uma empresa que faz o serviço. Os resíduos são encaminhados ao aterro municipal e lá são triados. Há uma cooperativa responsável por fazer isso.



Tratamento de esgoto é um dos desafios para revisão do Plano de Saneamento

E também há os demais contratos, referentes a recolhimento de lixo verde, roçadas e outros”, ressalta.

Fiscalização

Outro problema grave do plano municipal atual e que será corrigido na revisão é quanto à fiscalização do cumprimento ou não das metas. Pela legislação existente, não há um servidor ou outro profissional designado para esse controle.

“Os mecanismos de controle são uma deficiência do plano atual. Não se tinha a figura do fiscal para ver se as metas estavam sendo cumpridas, ou para fazer apontamentos pertinentes”, afirma Gabriela.

Tratamento de esgoto

A atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico levará em consideração o novo Marco

Legal do Saneamento, aprovado neste ano, e que estabelece como meta principal alcançar 90% do esgoto tratado no país até 2033. Uma meta audaciosa, consideram especialistas.

Na região, por exemplo, a recepção e tratamento dos efluentes são gargalos históricos. Segundo dados do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codelat), apenas 11% do esgoto é tratado no Vale, abaixo do que é tratado no estado (32%, segundo o governo gaúcho). Uma das metas do plano é oferecer destinação adequada do esgoto, mas o caminho ainda é longo.

“Onde a Corsan atua hoje, aqui em Lajeado, o sistema de tratamento de esgoto atinge somente 700 pessoas, pegando parte do Moinhos, Cohab, e um pouco de rede do Florestal. E na parte onde



SANEAMENTO NO VALE

- Segundo dados do Censo do IBGE de 2010, 85% das residências estavam ligadas a rede geral de abastecimento de água;
- 93% dos domicílios possuíam coleta de lixo
- Os serviços de água e esgoto são prestados pela Corsan em 13 dos 36 municípios. Nos demais, é prestado por associações de moradores ou departamentos municipais de água

A comissão que esteve reunida na última semana é formada por representantes de diversos órgãos:

- Secretaria de Meio Ambiente (responsáveis por resíduos)
 - Secretaria da Saúde (responsáveis por resíduos)
 - Secretaria de Planejamento e Urbanismo (responsáveis por drenagem pluvial e aprovação de sistemas de esgoto)
 - Secretaria de Obras e Serviços Públicos (fornecimento de água e operação)
 - Secretaria da Fazenda (questões tarifárias)
 - Corsan (titular da água)
- Além disso, a comissão conta com apoio técnico da Univates e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento (Condemas)

a Secretaria de Obras atua, não tem nem projeto de tratamento de esgoto”, afirma Gabriela.



Gabriela e Bruxel foram entrevistados na Rádio A Hora ontem

A CORSAN AVANÇA, INOVA, TRANSFORMA.

E ACELERA NA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO.

Quando o saneamento básico avança, todos ganham mais qualidade de vida. É por isso que a Corsan trabalha em importantes projetos: para garantir que mais de 90% da população das cidades atendidas tenha acesso à coleta e tratamento de esgoto com mais agilidade.

Acesse universalizacao.corsan.com.br

e conheça mais o que a Corsan está fazendo.



Dez crianças já dão vida à Emei do Bairro Santo Antônio

Os primeiros alunos matriculados começaram as atividades na terça-feira

LAJEADO | Nesta semana, a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) do Bairro Santo Antônio, na Rua Arnoldo Uhry, abriu as portas para receber os seus primeiros alunos. Concluída recentemente e ainda não inaugurada oficialmente em razão da pandemia do novo coronavírus, a Emei tem sua gestão compartilhada entre a Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Educação (SED), e a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates).

Conforme a coordenadora pedagógica, Joice Trentini, a segunda-feira foi reservada à integração e à formação dos profissionais, assim como aos retoques finais na organização. Na terça-feira, um misto de ansiedade, alegria e animação tomava conta dos corredores, que até então estavam vazios, aguardando os alunos.

“A empolgação tomava conta do espaço. Na terça, todos estavam de prontidão para receber a maior motivação da existência de uma instituição de ensino: as crianças. Os sorrisos deles refletiam total encantamento pela oportunidade de estarem ali, juntos, deixando o medo e as incertezas sobre o futuro para fora do portão. Dentro da escola foi só alegria”, disse Joice sobre o primeiro dia de aula.

Rodas de conversa e atividades de integração marcaram o começo da nova escola. O local, assim como as demais escolas da rede municipal, também adota todos os cuidados para prevenir a contaminação pelo novo coronavírus: medição de temperatura das crianças na entrada, totem de álcool em gel, uso de máscara e higienização



FOTOS PIETRA DARDE/PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO

As primeiras crianças matriculadas foram recebidas na terça-feira

das mãos com água e sabão.

“Essa semana será dedicada ao acolhimento e à adaptação das crianças. Já realizamos rodas de conversas, nos apresentamos e levamos os pequenos para conhecerem todos os cantos da escola. Ainda estão previstas contações de histórias”, explicou a professora Raquel Hosftetter.

Primeiro dia

No seu primeiro dia de aula, a pequena Isadora de Oliveira Amaral, de 3 anos, contou o que mais gostou de fazer. “O que mais gostei hoje foi de brincar. Eu construí um trem com as pecinhas”, contou.

Para os pais, o início das atividades também foi positivo. É o que conta Aniele Marilize Gomes, mãe do Iryel Gomes Nunes, que completou 5 anos na data de abertura da escola. “Quando

vim buscar meu filho, no final da manhã, ele não quis mais voltar para casa. Ele contou que havia comido fruta, cuca, e que tinha desenhado com giz. Eu gostei muito da escola, ela é linda. E as professoras também são bem atenciosas”, contou Aniele.

Vagas

No momento, a escola está atendendo dez alunos, todos matriculados recentemente. Conforme a titular da Secretaria da Educação (SED), Vera Plein, a partir do ano que vem a instituição passará a receber, além de alunos novos, os que serão transferidos das outras escolas, conforme os critérios de zoneamento do município. A Emei tem capacidade para 244 crianças.

“Estamos muito felizes em abrir a escola para a comuni-



Isadora gostou de brincar e montar um trem com “pecinhas”

dade. Investir em educação é prioridade para a cidade de Lajeado. É apostar na qualidade de vida e na formação de bons cidadãos, por meio de uma proposta pedagógica de qualidade, que atenda as crianças na sua integralidade, desenvolvendo todas as suas potencialidades”, ressaltou Vera.

244 crianças

A obra da Emei do bairro Santo Antônio foi concluída em junho e, em razão da pandemia, teve o início do atendimento adiado. A construção foi realizada com recursos próprios do município.

A escola, que está localizada em um terreno de 3,8 mil metros quadrados, tem 1,5 mil metros quadrados de área construída e possui capacidade para atender 244 crianças de quatro meses até cinco anos. A estrutura conta com dez salas de aula, duas multiuso, área coberta que liga os dois blocos, solários (áreas abertas e protegidas) para as crianças nos dias de chuva e estacionamento com 16 vagas.

A Fuvates é responsável por desenvolver atividades de ensino, com inserção de estudantes da Univates para realização de práticas investigativas, estágios supervisionados e estágios não-obrigatórios, bem como o desenvolvimento de projetos e ações que tenham como foco a qualificação da proposta pedagógica, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, propostas por professores e estudantes de diferentes cursos de graduação e de pós-graduação da Univates.

O município fica responsável pela manutenção predial e pelos equipamentos públicos da escola. Além disso, tem o dever de acompanhar e avaliar a execução do contrato, bem como custear as vagas ofertadas. A diretora, Anelise Hansen, e a coordenadora pedagógica, Joice, são servidoras municipais e serão responsáveis por manter o alinhamento das atividades da escola com as demais.



Atividades de integração marcam os primeiros dias



► VOTAÇÃO POPULAR

O nome da Emei será definido no próximo ano, por meio de votação popular, que escolherá o melhor nome dentre os sugeridos pela comunidade escolar. A inauguração oficial do novo espaço deverá ocorrer nas próximas semanas, quando houver permissão dos decretos estaduais e municipais.

Natal no Coração terá caravana iluminada



DOUGLAS KERBER/ARQUIVO

Carreata com veículos iluminados já é tradição na cidade

Programação ocorre nos próximos domingos, 13 e 20, à noite

LAJEADO | Espalhando o clima natalino pela cidade, nos próximos domingos, dias 13 e 20, a Caravana Iluminada percorrerá as principais ruas de Lajeado. No dia 13, a partir das 20h, com saída no Parque Professor Theobaldo Dick, as famílias poderão apreciar a passagem dos veículos iluminados e do Papai e Mamãe Noel. A ação integra a programação do Natal no Coração 2020.

“Por conta da pandemia, o Natal já está ocorrendo de forma diferente este ano. A caravana já é tradicional no Natal no Coração e será uma manei-

ra de levar à comunidade um pouco da magia natalina mas de uma forma segura. As pessoas poderão apreciar a passagem do Papai e da Mamãe Noel e dos caminhões decorados de dentro de suas casas ou enquanto circulam pela cidade. É

um momento mágico”, explica a coordenadora da cultura da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer, Talita Fracalossi.

Neste ano, participarão os caminhões das empresas Benoit, Certel, Docile, Fruki, Grupo Scapini, Imec e Nimec.

PERCURSO DO DESFILE

Saída: 20h do Parque dos Dick

Ruas percorridas: Santos Filho, Benjamin Constant, Silva Jardim, Julio de Castilhos, Senador Alberto Pasqualini, Avelino Talini, Senador Alberto Pasqualini, Vinte e Cinco de Julho, Carlos Kieling, Sete de Setembro, Pedro Kolling e termina na Santos Filho, junto ao Parque dos Dick.

SOBRE O NATAL NO CORAÇÃO 2020

O Natal no Coração 2020 conta com o Patrocínio Ouro da Languiru, do Sicredi Integração RS/MG e do Grupo Scapini; com o Patrocínio Prata da Certel e da Lyall Construtora e Incorporadora. E com o Patrocínio Bronze da Fruki Guaraná e da Nimec Logística e Transporte. A programação também conta com apoio da Unimed VTRP.

PERFIL

ELIFAS GERHARDT DE VARGAS



DIVULGAÇÃO

Data de nascimento:

1º/12/1981

Filiação: Silvio José de Vargas e Teresinha Maria Gerhardt

Estado civil: Casado

Esposa: Lana Treiguer de Vargas

Religião: Católico

Profissão: Empresário

Onde trabalha: Kreativ - Marketing, Design e Multimídia

Tiro meu chapéu para:

Meus pais

A melhor lembrança:

Disney World com a minha irmã Talissa

Comida preferida: Sushi

O que faria se ganhasse

na loteria: Não contaria para ninguém, ajudaria muitas pessoas e manteria a normalidade da vida

Livro que marcou:

Os Segredos da Mente Milionária

O que está lendo hoje:

Hacks Mentais - 70 Hacks para Produtividade, Hábitos e Relacionamentos

Um mestre: Edmour Saiani

Algo que você já disse e

não diria mais: Que isso

ou aquilo é impossível

Gostaria de ter sabido

antes: A saber lidar com as pessoas

Quais os planos para

o futuro: Crescimento

profissional

Onde e como se vê em

cinco anos: Viajando,

compartilhando conhecimento

Se você tivesse super

poderes quais as três

coisas que faria: Ajudaria

incansavelmente as

pessoas que precisam

Esporte: Tênis

Clube do coração: Sport

Club Internacional

Hobby: Estudar novidades

Tipo de música: As que

trazem boas lembranças!

Sua maior qualidade:

Criatividade

Um curso: Quality Service

- Disney Institute Orlando

- USA

Uma viagem: Estados

Unidos

Receita de sucesso:

Sempre estar na cadeira de

aprendiz

Companhia ideal: Família

Mensagem final:

Nunca deixe ninguém assumir a sua vida. Assuma você o controle daquilo que é seu: você!

Entretenimento para você, sua família e quem mais aparecer. HO HO HO!

200 Mega R\$ 99,90 mlt

ASSINE AGORA 0800 645 4200

sejaamigo.com.br

AMIGO INTERNET

INTERNET TV A CABO TELEFONE

Campanha válida somente para as cidades de Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Lajeado Estrela e Teutônia. A oferta de R\$ 99,90 mensais é válida para os 6 primeiros meses na contratação do plano de 200 mega. Após os primeiros 6 meses, o valor da mensalidade passa a ser integral para esta velocidade. Oferta válida para pagamento via débito em conta. O custo da ativação contempla distância de até 200 mts da caixa de distribuição. Metragem excedente tem custo de R\$ 2,00 por metro. Garantia de banda de 50% da velocidade para todos os planos de acesso. Planos sem franquia de dados, de acordo com a Política de Uso Aceitável (PUA). A Amigo Internet reserva-se o direito de alterar valores e ofertas sem aviso prévio. Consulte regulamento da oferta em: www.sejaamigo.com.br/documentos-legais. Oferta válida por tempo indeterminado.

Siga-nos

@Informativo_VT

CABELO E BARBA

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA 99921.4293

BLADE BARBERHAIRSTUDIO

Saldanha Marinho, 289 - Centro

Região tem 15.220 casos positivos de Covid-19

Do total, 14.017 pacientes são considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 17 municípios registraram novos casos de Covid-19: Lajeado (64), Arroio do Meio (20), Estrela (20), Progresso (18), Teutônia (13), Anta Gorda (12), Taquari (12), Coqueiro Baixo (6), Nova Bréscia (5), Roca Sales (5), Arvorezinha (4), Bom Retiro do Sul (4), Capitão (4), Imigrante (3), Encantado (1), Itapuca (1) e Muçum (1).

A região registra 15.220 casos. São 14.017 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 171 óbitos em decorrência do vírus.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim da Secretaria de Saúde, são 359.544 casos positivos e 7.388 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 331.960, cerca de 92% dos casos.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quarta-feira, 178.995 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 6728.452 casos positivos. Deste total, 5.901.511 são considerados recuperados.

Acil e ClC pedem reforço das medidas de fiscalização para evitar aumento

LAJEADO | A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) entregou um ofício ao prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, solicitando uma fiscalização mais rigorosa para evitar aglomerações e reduzir a propagação da Covid-19 no município e na região. Ao mesmo tempo, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT), que recebeu cópia do ofício da Acil, também redigiu e encaminhou documento com igual teor ao presidente da Associação dos Municípios do Vale Ta-

quari (Amvat), Celso Kaplan.

Preocupadas com a preservação das atividades produtivas e comerciais do Vale do Taquari neste final de ano, as duas entidades sugerem, ao município de Lajeado e região, a aplicação de multas e sanções mais severas a quem descumprir as regras estabelecidas nos decretos municipais.

Consequências

Em seu ofício, a Acil manifesta preocupação com eventuais restrições impostas pelo

Governo Estadual na classificação das bandeiras do Distanciamento Controlado. Nas duas últimas semanas, a região recebeu bandeira vermelha e ficou com nota 2,33, bem acima dos indicadores das outras regiões e próxima de ser classificada com a bandeira preta.

A entidade expressa que as consequências econômicas decorrentes da paralisação das atividades seriam prejudiciais, principalmente ao comércio, nesta época que antecede o Natal.

COTIDIANO



Lauro Baum
Administrador de Agronegócio

2020: um ano de contratempos e acertos

O ano está próximo a encerrar e seu decorrer já surtiu bagagem suficiente para uma menção do que foi, não foi, do que o país e o mundo queriam que fosse diferente, e, em meio a todos os apesares, grandes consertos também se confirmaram. O cenário econômico, o desemprego e a saúde tomaram as principais pautas, apesar de que todas as instâncias estavam constantemente recheadas por uma politicagem, muitas vezes absurda, retrógrada para qualquer solução, mesmo que direta ou indiretamente a causa seja a conquista do poder.

A economia global foi se distanciando de quaisquer metas. Tanto é que, atualmente, segundo dados da Fiesp, a perda está em torno de 4,4%. É muito, pois, tem tudo a ver com a estagnação do planeta. E mesmo na contramão da tendência, há nações que ostentam a bandeira azul na economia. Fica, portanto, o ar de interrogação. E nada poderia ser diferente na economia brasileira. Empresas paradas, fechadas e falidas, onde a nuvem do desemprego se alastrou em grande proporção.

Agora, faz-se bem que mesmo com a “segunda onda” da pandemia após as eleições, apesar da contestação de especialistas em saúde sustentando que a primeira não terminou, mas essa discussão não é nossa, os dados apontam que a retomada da atividade econômica está ocorrendo em ritmo mais acelerado do que se esperava na estimativa inicial. E essa recuperação é fruto do melhoramento nos mais diferentes setores, desde a indústria, varejo e serviços. Mas, nada do que vem acontecendo favoravelmente na economia é de graça. Ou seja, a situação só não piorou graças às medidas econômicas adotadas que entraram com grande contribuição, seja para manter as atividades essenciais, seja para buscar a reação da economia. Constam, por exemplo, o Giro Emergencial via BNDES; O Crédito para folha de pagamento; Linhas de financiamento para micro e pequenas empresas e, lógico, sem deixar de fora o auxílio emergencial que possivelmente foi o maior benefício que os trabalhadores mais afetados pela pandemia já tiveram acesso, ainda que muitos corruptos de plantão se habilitaram para sugar os cofres públicos indevidamente. O auxílio emergência distribuiu, em números redondos, R\$ 268 bilhões na economia, totalizando 67 milhões de pessoas beneficiadas. Quantas vendas na loja, no estabelecimento familiar ou ranchos de supermercado foram favorecidas por esses auxílios. Pode-se dizer que até faria mais se o poder não fosse “repassado”. Enfim, o espírito que vale é o de união, de progresso e desenvolvimento que deve ser maior do que “quanto pior melhor” para que possamos entrar no 2021 com força e poder de superação. A matéria seguinte falará das perspectivas para 2021.

Um jornal de palavra
faz história.